

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE NEOFOBIA ALIMENTAR NA INFÂNCIA UM OLHAR FONOAUDIOLÓGICO

Palavras-chave: Neofobia alimentar, Seletividade alimentar, Alimentação, Infância, Recusa alimentar.

Discente: Ana Carolina da Silva

Docente: Maria Fernanda Bagarollo

Introdução:

Sabe-se que a alimentação é a fonte de energia do corpo humano, é a partir dela que o organismo obtém nutrientes para a regulação de suas funções vitais. O aparecimento de doenças crônico-degenerativas na vida adulta é fortemente influenciado pela prática alimentar adquirida desde os primeiros anos de vida do indivíduo. A altura em que se inicia a diversificação alimentar com a introdução dos sólidos, entre os quatro e os seis meses de idade, gradativamente a criança será exposta à alimentos de formas, texturas e sabores variados, exercitando o seu paladar.

Contudo, é necessário cautela durante esta fase, visto que a probabilidade das crianças não se habituarem a novas texturas e sabores introduzidos após quatro anos de idade é maior. A introdução de novas formas de alimento ao longo dos primeiros anos modifica a vida da criança e tais mudanças podem ser aceitas ou não, gerando situações de ansiedade e estresse por parte dos cuidadores e da própria criança, dando início às chamadas reações neofóbicas.

Visto isso, esse estudo busca investigar as possíveis influências para a neofobia alimentar e estratégias utilizadas em contexto terapêutico fonoaudiológico ou multidisciplinar, mas que tragam reflexões para a fonoaudiologia, a respeito do tratamento e melhora da neofobia alimentar.

Objetivo:

Realizar uma revisão integrativa de literatura baseada em estudos nacionais e internacionais para verificar, analisar e discutir as produções científicas sobre as possíveis estratégias terapêuticas acerca do tema, que tragam reflexões que contribuam para fonoaudiologia e equipes multidisciplinares, além das possíveis influências para a neofobia alimentar.

Método:

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em que foi utilizada a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde e utilizado o cruzamento de descritores em ciência da saúde (DeCS). Os artigos foram selecionados por ordem cronológica de publicação, de janeiro de 2016 a janeiro de 2021, totalizando 05 anos. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados na base de dados da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e que pertencessem à área de fonoaudiologia ou de outras áreas da saúde que tragam reflexões para a fonoaudiologia, como: nutrição, terapia ocupacional, pediatria e gastropediatria; além de artigos que tivessem os termos DeCS combinados no título e/ou resumo: Neofobia Alimentar, Criança e/ou Pré-escola.

Por fim, foram incluídos artigos que se enquadrassem no tema da pesquisa e que tem como data de publicação os anos de 2016 a 2021. Critérios de exclusão: artigos que possuam quaisquer relações com patologias ou que não abranjam a faixa etária de 2 a 12 anos, além de títulos que não se encaixem no tema, revisões de literatura, protocolos e escalas sobre neofobia alimentar.

Resultados:

Foram encontrados 354 artigos e, após aplicação dos critérios de exclusão, foram incluídos 10 artigos que atenderam aos critérios.

Discussão:

Após a análise dos artigos escolhidos, notou-se que não há um consenso sobre as possíveis influências para a neofobia alimentar. O foco das publicações selecionadas é relacionado ao uso de estratégias que expandam o repertório

alimentar da criança e despertem a sua curiosidade, a fim de propiciar a degustação de novos alimentos.

Conclusão:

A partir do presente estudo, concluiu-se que há a necessidade de novas produções de literatura nacional e acerca do tema, para que seja possível compreender as possíveis influências para a neofobia alimentar. Notou-se que não há descrição específica de tais estratégias aplicadas no contexto da terapia fonoaudiológica, portanto, verifica-se a necessidade de mais produções científicas abordando este aspecto.